

## Homeopatia no CTI neo-pediátrico: relato de caso

MACHADO LP<sup>1,2</sup>, ASSIS ALM<sup>1,2</sup>, CRUZ ACG<sup>1,2</sup>, DE ARAÚJO CED<sup>1,2</sup>, SILVEIRA M C<sup>1,2</sup>, BRIDI CT<sup>1,2</sup>, BEIER M<sup>1,2</sup>

1. Instituto Mineiro de Homeopatia; 2. Residência Médica de Homeopatia do Hospital Público Regional de Betim (HPRB).

PALAVRAS-CHAVE: Homeopatia; Sambucus; CTI.

**INTRODUÇÃO:** Segundo Hahnemann, a alteração mórbida da força vital produz sensações adversas e disfunções orgânicas, as quais denominamos doença, representada por sintomas. Para ele, a cura homeopática promove o restabelecimento rápido, suave e duradouro da saúde dinamicamente alterada e pode ser alcançado por meio de doses extraordinariamente pequenas, desde que haja semelhança na manifestação do medicamento na saúde do provador através da experimentação no homem são. O símile mais semelhante e mais forte domina a doença dinâmica e imaterial promovendo uma melhora de sensações e reequilíbrio da força vital. Objetiva-se relatar um caso de auxílio homeopático à saúde em CTI neo-pediátrico.

**METODOLOGIA:** valorização de dados de registro e observação homeopática de comportamentos e particularidades, para identificação de medicação similar a totalidade essencial representativa da enfermidade dinâmica.

**RESULTADO E DISCUSSÕES:** o paciente recém-nascido foi internado em seu 7º dia de vida, em CTI neonatal, com quadro de obstrução nasal, dificuldade de mamar e taquidispnéia. Avaliado pela equipe em seu 10º dia de internação, com quadro clínico arrastado, dependente de Cpap, em uso de agonista beta-2 adrenérgico contínuo com hipótese diagnóstica de síndrome respiratória aguda grave. Os sintomas observados no 17º dia de vida, foram irritabilidade ao ser desenrolado do cobertor para coleta de dados vitais, preferência de posicionamento no berço com lateralidade direita. Diante do quadro, o melhor conjunto de sintomas para orientar a deliberação homeopática foi: obstrução nasal, dificuldade para mamar, piora ao ser descoberto. Por essa razão escolheu-se *Sambucus nigra* na 30ª CH. Após 3 dias o recém-nascido apresentava melhora significativa do padrão respiratório e em uso somente de cateter nasal de O<sub>2</sub>, boa saturação, ganho de 208 g de peso e em perspectiva de alta do CTI. Diante desta evolução, sem deixar de considerar a manutenção do tratamento preconizado no CTI, o auxílio medicamentoso homeopático visou contribuir para promoção da saúde, pretendendo a melhora da vitalidade deste recém-nascido em quadro agudo recorrente, auxiliando o tratamento em andamento para o melhor desfecho do caso. Valorizou-se a melhora da vitalidade, sem novidades dignas de antiodotismo, optando-se pela desnecessidade de novo auxílio homeopático e alta da homeopatia.

**CONCLUSÃO:** A homeopatia pode ser utilizada como recurso terapêutico concomitante em CTIs neonatais, ambiente onde condições criticamente ameaçadoras à vida estejam presentes, atuando no equilíbrio dinâmico da força vital imaterial com cura da sensação de doença através do medicamento homeopático dinamizado. Levando-se em conta que a medicina homeopática tem muito baixo custo, justifica-se que mais pesquisas sejam realizadas neste ambiente.